

HOSSANA AO FILHO DE DAVID

O Domingo de Ramos marca a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, antes da sua crucificação e ressurreição. Este Domingo dá início à Semana Santa e prepara-nos para a celebração da Páscoa. A tradição de usar ramos de oliveira ou palmeira durante a procissão simboliza a adoração de Jesus como Rei e Messias, gesto espontâneo das pessoas que agitavam os ramos aclamando “Hossana ao Filho de Davi”. É também um momento de reflexão sobre a humildade e sacrifício de Jesus, que se entregou à morte por amor à humanidade. O Domingo de Ramos é um convite a meditar sobre o significado da paixão de Cristo, lembrando-nos da importância de seguir o exemplo de Jesus nas nossas próprias vidas.

Os discípulos, que acompanhavam Jesus durante a entrada triunfal, não entenderam completamente o que estava a acontecer. Mas as pessoas que se reuniam em Jerusalém para a celebração da Páscoa reconheceram em Jesus a esperança de um tempo novo de libertação política (e talvez espiritual). Desde há muito, esperavam por um líder político que libertasse Israel do domínio romano, mas Jesus tinha um plano diferente: Ele veio para salvar a humanidade e oferecer uma vida eterna em comunhão com Deus.



Apesar de não compreenderem logo as suas intenções, a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém representou um momento importante na vida de todos os que O seguiam. Ela confirmou as profecias do Antigo Testamento sobre a vinda do Messias e fortaleceu a fé dos discípulos em Jesus como o Filho de Deus. Isso também marcou o início de uma semana de intensa atividade para Jesus, que culminaria com sua crucificação e ressurreição, proporcionando salvação e esperança para todos aqueles que acreditam nele.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado num jumento, simboliza a humildade e a simplicidade do Messias, que viria para servir e não para ser servido. No entanto, a celebração é também um sinal de esperança e ressurreição, pois, como Jesus ressuscitou dos mortos, nós também acreditamos na vida eterna após a morte. O sofrimento de Jesus na cruz é visto como um sacrifício para redimir os pecados da humanidade e, ao mesmo tempo, uma prova do amor de Deus pelos seus filhos.

Assim, o Domingo de Ramos é um momento de aprofundamento sobre a dor e a morte de Jesus, mas também um convite à renovação da fé e da esperança na ressurreição.

Padre Hugo Gonçalves

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

CAPELAS DA RESSURREIÇÃO

Projecto de remodelação das capelas mortuárias



Já angariámos 20% do valor

IBAN | MILLENIUM BCP
PT50 0033 0000 45529510995 05

paróquia e campo grande

SEMANA SANTA

QUINTA-FEIRA SANTA

19:00

Missa da Ceia do Senhor

Até às 24:00

Adoração do Santíssimo

SEXTA FEIRA SANTA

10:30

Oração da manhã

Ofício de Leitura e Laudes

15:00

Paixão do Senhor | Adoração da Cruz

SÁBADO SANTO

10:30

Oração da manhã

Ofício de Leitura e Laudes

22:00

Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA

10:00 | 12:00 | 17:30 | 19:00*

Missa da Ressurreição

*Transmissão em directo no Facebook

